



Trabalhos Científicos

Título: Interações Familiares De Meninos E Meninas Relacionadas Ao Bullying Entre Adolescentes

Autores: WANDERLEI ABADIO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), JORGE LUIZ DA SILVA, CLAUDIO ROMUALDO, MANOEL ANTÔNIO DOS SANTOS, SIMONA CARLA SILVA CARAVITA, MARTA ANGÉLICA IOSSI SILVA

Resumo: O bullying é um problema vivenciado por adolescentes no cotidiano escolar. Uma compreensão ampliada sobre as diferenças entre os sexos pode contribuir com propostas de intervenção antibullying mais efetivas. Assim, esse estudo objetivou examinar a associação entre experiências de bullying e variáveis das interações familiares de adolescentes, considerando semelhanças e diferenças por sexo. Trata-se de um estudo misto do qual participaram 2.354 estudantes brasileiros (50,7 meninas, $M = 14,5$ anos, $DP = 2,0$ anos) de 11 escolas públicas que responderam duas escalas sobre bullying e interações familiares. Dessa amostra, 55 estudantes foram sorteados para participarem de entrevistas semiestruturadas. Os dados dos meninos foram comparados com os dados das meninas por meio do teste t de Student para amostras independentes e o índice d de Cohen foi a medida utilizada para verificar a magnitude das diferenças entre os dois grupos. As entrevistas foram analisadas por meio da análise de conteúdo no software Atlas.TI. Identificou-se que os meninos eram mais agressores, vítimas e vítimas-agressoras em comparação com as meninas. Os resultados quantitativos e qualitativos indicaram que o bullying e a vitimização se manifestam com poucas diferenças entre meninos e meninas no que se refere à qualidade das interações familiares. A comunicação positiva na família foi fator protetivo para as meninas, ao passo que o clima conjugal negativo e episódios de punição física foram considerados como aspectos que aumentam a vulnerabilidade dos estudantes para o bullying ou a vitimização em ambos os sexos. Embora os efeitos das diferenças de gênero sejam sutis, eles têm implicações práticas para o campo da saúde do adolescente no combate ao bullying. A comunicação positiva favorece o processamento de experiências negativas e a internalização de bons relacionamentos, ao passo que modos assertivos de disciplina possuem relação com o bem-estar psicossocial, aspectos a serem considerados nos programas antibullying.